

O Vento Noturno do Verão

Nando Reis

E

Numa ladeira que subíamos vindo do primeiro grau
pr escorregarmos no pátio do ginásio
Encaixo as Ravenalas só nem via os raios
que os astros do alto do arco faziam

A

virar se lapso perfeito

G

D

Porque eu só vi direito, após vir o defeito

E

eleito pr uma imagem.

Como a coragem que nos traz o soprar do vento noturno do verão
Quando as miragens vieram riscar o núcleo do futuro na palma das mãos

A

G

Somos capazes de pensar, mas não deixo de admirar

D

as rochas que não precisam da respiração

E

para ser, pára

A

pára sem perceber

E

A

para ver, para ter

para pertencer

C

A

ao que os nossos olhares assistem

G

F#

nesses mesmos lugares que existem

F

há milhares de anos

E

onde cabe tudo.

A

E aqui na Terra embrulhada pelos ares
enfeitada pelas árvores
e encharcada por seus mares tão fundos,
uma ladeira que subíamos numa terça-feira
nos fez ficar bem juntos

E

Para quê? Pára,

A

separa escolher.

E **A**
Para te, para me
para conhecer.